

*Daniel Vianna Vargas*

**EXECUÇÃO DIFERENCIADA  
NOS DIREITOS RECONHECIDOS  
NOS JULGAMENTOS DE  
CASOS REPETITIVOS**



Rio de Janeiro

2022

1ª edição – 2022

© Copyright: Daniel Vianna Vargas

Presidente do Conselho Editorial: Nelson Nery Costa

Conselho Editorial: • Álvaro Mayrink • André Brandão Nery Costa • Araken de Assis • Arnaldo Rizzardo • Arruda Alvim (in memoriam) • Cláudio Brandão • Florisbal de Souza Del' Olmo • Geraldo Magela Alves • Mathias Coltro • Nelson Nery Costa • Sylvio Capanema de Souza (in memoriam) • Tânia da Silva Pereira

Diagramação: Olga Martins

CIP – Brasil. Catalogação-na-fonte.  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

1221699

V426e

Vargas, Daniel Vianna

Execução diferenciada nos direitos reconhecidos nos julgamentos de casos repetitivos / Daniel Vianna Vargas. - 1. ed. - Rio de Janeiro: GZ, 2022.  
302 p.; 24 cm.

Inclui bibliografia e índice  
ISBN 978655813051-2

1. Direito processual civil - Brasil. 2. Processo civil - Brasil. I. Título.

22-78487

CDU: 347.9(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei nº 9.610/98).

As reclamações devem ser feitas até noventa dias a partir da compra e venda com nota fiscal (interpretação do art. 26 da Lei nº 8.078, de 11.09.1990).

Reservados os direitos de propriedade desta edição pela  
GZ EDITORA

e-mail: contato@editoragz.com.br  
www.editoragz.com.br

Estrada do Capuava, nº 1325 - Box Q - CEP 06715-410  
Bairro Barro Branco - Município de Cotia - SP  
Tel.: (0XX21) 99585-0737 / 99755-0737

## SUMÁRIO

|   |      |
|---|------|
| <i>Agradecimentos</i> .....   | IX   |
| <i>Prefácio</i> .....   | XI   |
| <i>Apresentação</i> .....   | XIII |
| <br>  |      |
| 1. INTRODUÇÃO.....  | 1    |
| 1.1. Justificativas, hipóteses e proposta metodológica.....   | 3    |
| 1.2. Delimitação da tese.....   | 18   |
| <br>  |      |
| 2. ESTRUTURAS FUNDAMENTAIS E ESCOPOS DA JURISDIÇÃO –<br>A BUSCA PELA EFETIVIDADE ADEQUADA.....                  | 21   |
| 2.1. O acesso à Justiça no Direito Processual contemporâneo e sua<br>racionalização.....                        | 21   |
| 2.1.1. Acesso à Justiça e adequação. Ainda a 3ª onda renovatória ...  | 21   |
| 2.2. Jurisdição flexível e comunicação transjudicial.....   | 25   |
| 2.2.1. Funções contemporâneas da jurisdição e o juiz natural.....   | 25   |
| 2.2.2. Compartilhamento de competências.....  | 28   |
| 2.3. Efetividade.....   | 35   |
| 2.3.1. Efetividade, eficácia e eficiência.....  | 35   |
| 2.3.1.1. Eficiência, sua origem e aplicação no processo.....  | 42   |
| 2.3.1.2. Eficácia e eficiência.....   | 45   |
| 2.3.1.3. A efetividade no processo.....   | 46   |
| 2.3.2. Efetividade adequada.....  | 48   |
| 2.4. Sincretismo e atividade satisfativa.....   | 52   |
| 2.5. A busca pela efetividade através do reconhecimento e proteção<br>aos direitos coletivos.....               | 57   |
| 2.6. A busca pela efetividade através da proteção aos direitos<br>reconhecidos nos julgamentos repetitivos..... | 67   |
| <br>  |      |
| 3. O DIREITO PROCESSUAL COLETIVO. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E A<br>ATIVIDADE SATISFATIVA.....                      | 81   |
| 3.1. Posição propedêutica. Espécies correlatas e confusões conceituais.....                                     | 81   |
| 3.2. O Direito Processual coletivo e o CPC/2015.....  | 83   |
| 3.3. Direito Processual coletivo e sua atividade satisfativa.....   | 83   |
| 3.4. As ações coletivas e os julgamentos de casos repetitivos.....  | 86   |

|  |     |
|--|-----|
| 3.5. Os julgamentos repetitivos e sua natureza. O gênero e suas espécies.  | 98  |
| <b>4. INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS</b> .....   | 107 |
| 4.1. O IRDR. Posição propedêutica.....   | 107 |
| 4.2. Natureza jurídica do instituto.....   | 108 |
| 4.3. Admissibilidade e estabilidade objetiva do incidente.....   | 131 |
| 4.4. Natureza jurídica das decisões (fixação da tese).....   | 138 |
| 4.5. Cumprimento das decisões (aplicação da tese). A tese jurídica e a fase executiva.....   | 149 |
| <b>5. EXECUÇÃO DIFERENCIADA NAS TUTELAS DOS DIREITOS RECONHECIDOS NOS JULGAMENTOS DE CASOS REPETITIVOS</b> .....   | 159 |
| 5.1. O título executivo judicial. Estado da arte .....   | 159 |
| 5.2. Possibilidade de reconhecimento de título executivo nas teses fixadas nos julgamentos de casos repetitivos.....   | 195 |
| 5.2.1. Embasamento teórico. Notas de análise econômica do Direito. Interesse de agir executivo. Tutela executiva de evidência.....   | 200 |
| 5.2.2. Análise casuística e viabilidade.....   | 212 |
| 5.3. Julgamentos de casos repetitivos e técnicas do processo coletivo .  | 216 |
| 5.4. Proposta de solução para os processos suspensos.....  | 220 |
| <b>6. MEDIDAS CONTEMPORÂNEAS PARA A EFETIVIDADE DA EXECUÇÃO. TRANSPOSIÇÃO DE TÉCNICAS DA EXECUÇÃO INDIVIDUAL PARA A EXECUÇÃO REPETITIVA</b> .....                            | 223 |
| 6.1. A execução civil. Estado da arte .....  | 223 |
| 6.2. Propostas de sistematização.....  | 226 |
| 6.2.1. Liquidação imprópria.....   | 226 |
| 6.3. Execução coletiva .....   | 235 |
| 6.3.1. Execução individual a partir dos julgamentos repetitivos.....   | 236 |
| 6.3.2. Compartilhamento de competências. Juízos privativos para execução. Juízos privativos para gestão e cumprimento de precedentes. Concurso de execuções repetitivas..... | 240 |
| 6.4. Inteligência artificial na execução.....  | 249 |
| 6.5. Medidas atípicas de auxílio.....  | 256 |
| <b>7. CONCLUSÕES</b> .....   | 265 |
| <b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....   | 269 |